

Melhorando a ética da mídia turca

Um movimento de base organizado por jornalistas tenta criar uma mudança positiva na mídia turca, escreve Yonca Poyraz Doğan, correspondente do jornal Today's Zaman.



A [Plataforma de Ética da Mídia](#) é um grupo de jornalistas que estão preocupados com a direção que o jornalismo na Turquia está tomando, especialmente com a polarização dos meios de comunicação do país – um reflexo da nossa sociedade.

Um olhar sobre o nosso manifesto conta um pouco mais sobre nós:

Eles nos disseram para escrever sobre os detalhes “sangrentos” de assassinatos, para escrever extravagantemente sobre os detalhes “pornográficos” de histórias de estupro. Disseram-nos que a circulação e a audiência vêm em primeiro lugar e a ética da mídia pode ser deixada de lado. Isto não é verdade. Também nos disseram que, se a questão é o país, a ética é um detalhe

desnecessário e que se o problema está nos interesses do país e do chefe, então a notícia pode ser manipulada. Isso também não é verdade. A Plataforma de Ética da Mídia foi fundada para defender a ética jornalística contra mentiras.

Como o nosso manifesto indica, nosso denominador comum são os princípios universais do jornalismo.

Reunimo-nos pela primeira vez em agosto de 2010, a fim de debater sobre a ética da mídia em um curso organizado pela Associação de Mídia e do Centro Internacional para Jornalistas. Desse encontro surgiu o Código de Ética para Jornalistas, na Turquia. No ano seguinte, foi lançado um site.

Mas quem somos nós? Nós não somos superestrelas dos meios de comunicação turcos. Não são somos apoiados por todos os magnatas da mídia ou corporações e nem somos afiliados com quaisquer associações de jornalismo. Mesmo que todos trabalhemos em organizações de mídia, na Turquia, de rádios a jornais, não temos o nome deles em nosso site. Nós preferimos ressaltar nossas capacidades pessoais de jornalistas que estão profundamente preocupados com a ética da mídia. Somos um movimento popular de jornalistas profissionais.

Antes que a Plataforma Ética Media fosse fundada, cerca de 10 graduados do curso de Ética da Mídia e do curso de Jornalismo Digital se juntaram para começar um grupo no Yahoo. Convidamos todos os formandos do curso para o grupo a maioria se tornou membro. Isso foi em março de 2011. Nosso grupo tem crescido gradualmente desde então e atualmente tem 70 membros. Foi então que lançamos a Plataforma de Ética da Mídia.

Decidimos lançar a plataforma, porque não havia nenhuma organização na Turquia trabalhando apenas na questão da ética da mídia. Sentimos que, em um ambiente de mídia altamente polarizado e político como a Turquia, a ética estava sendo ignorada e acima de tudo a independência jornalística também. Vemos como a política molda a forma como as notícias são apresentadas, as reivindicações democráticas e as preocupações dos cidadãos são rotineiramente ignoradas.

Os meios de comunicação tendem a cobrir um aspecto de uma história multidimensional em função da posição política da sua organização. Às vezes há problemas com os editores que querem empurrar ou a sua própria pauta ou do seu chefe, seja ela ideológica, política ou financeira. Depois, há ainda a disseminação do ódio e da violência nos meios de comunicação.

Além disso, não há regulamentação para impedir os proprietários dos meios tentem licitações públicas em outras áreas do que a mídia. Não existem restrições à propriedade cruzada e legislação para reformar a Lei Sindical e a lei de crimes de ódio não foi aprovada. Como resultado, há baixos padrões de jornalismo no país sem forte apego à cobertura ética.

Liberdade de Expressão em Debate

Thirteen languages. Ten principles. One conversation.

<https://freespeechdebate.com/pt-pt>

Nossa plataforma ainda está tentando descobrir a melhor forma de resolver os problemas descritos acima. No momento, estamos executando alguns projetos, um dos quais inclui um código de ética para o jornalismo. Embora a Associação de Jornalistas Turcos tenha um código de ética, acreditamos que a nossa é diferente. Nosso guia inclui uma seção sobre a ética para o jornalismo on-line, algo que até então não existia, e é escrito em linguagem simples (leia aqui em [inglês](#), e aqui em [turco](#)). Adotamos esses princípios e convidamos outras pessoas para se juntarem a nós.

Na Plataforma de Ética da Mídia, também estamos em processo de elaboração de um guia para jornalistas sobre como evitar o uso de linguagem discriminatória ou discurso de ódio. Outro dos nossos projetos se concentra em fazer crítica de notícias nos principais meios de comunicação. Um exemplo foi a nossa crítica a um diário turco que publicou uma foto de uma mulher que havia sido esfaqueada até a morte pelo marido. O jornal publicou uma enorme fotografia da mulher, deitada nua com a faca em suas costas cheias de sangue. Sua cabeça estava voltada para o leitor e com os olhos bem abertos. Questionamos o uso do que temos chamado de “pornografia da morte” e lembramos os nossos leitores de um princípio básico: todos os assuntos devem ser tratados com dignidade e respeito.

Neste momento, temos uma sequência específica de jornalistas e ativistas da sociedade civil que regularmente visitam o nosso site. Esperamos aumentar o número de seguidores e transformar o nosso poder coletivo em ação. Sabemos que vai levar tempo para mudar as práticas jornalísticas ruins que existem já há um longo tempo.

Também estamos cientes de que [Medyakronik](#), uma vigilância da mídia online, tentou alcançar algo semelhante antes de ser fechado em 2002, apenas dois anos depois de lançado. A organização foi criada e operada por jornalistas e acadêmicos, e apoiada pelo departamento de comunicação da Universidade de Bilgi. Os editores do site decidiram fechá-la depois de uma campanha de difamação contra a universidade por aqueles que, nos meios de comunicação, se opunham aos seus objetivos.

Apesar de nos inspirarmos no Medyakronik, esperamos que o nosso destino não seja o mesmo que o deles. E esperamos abrir novos caminhos contra a ideia geralmente aceita de que “a mídia turca nunca vai mudar”.

Publicado em: Junho 11, 2012